



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Título do projeto	Recuperação e Proteção das Nascentes do Córrego Manoel José
Projeto Nº	423 – Edital 2013
Proponente	PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS

RESUMO DO PROJETO

TÉCNICO

Projeto Aprovado pelo Grupo Coordenador do Fhidro em sua 43ª Reunião em 16/04/2014:

O Projeto 423 foi apresentado ao Fhidro através do Edital 01/2013, tem como tema “Recuperação e Proteção das Nascentes do Córrego Manoel José”, proposto pela Prefeitura Municipal de Divinolândia de Minas, com o objetivo de trabalhar com técnicas de manejo sócio-ambiental integrado na sub-bacia do Córrego Manoel José, para garantir e aumentar a vazão do manancial de abastecimento do município para futuras gerações.

A sub-bacia hidrográfica do córrego Manoel José está totalmente inserida no município de Divinolândia de Minas e na UPGRH DO4 – Bacia do rio Suaçuí Grande. Banha a sede do município e deságua no Rio Corrente Grande, contribuinte da Bacia do Rio Doce. O córrego Manoel José é responsável pelo abastecimento de água do núcleo urbano da sede do Município, e a localização da sua sub-bacia é bastante estratégica para o município, uma vez que o córrego além de perene e não possuir núcleos populacionais à sua montante é o manancial mais próximo e com maior volume disponível de água.

O projeto tem caráter de manejo sócio-ambiental e prevê a realização de ações de intervenção física em 04 propriedades à montante do córrego. Estas abrigam a maior parte da área de surgências (nascentes difusas) que formam o manancial de abastecimento do município e se localizam na Comunidade do Córrego Manoel José. Além das ações de intervenção física estão previstas ainda ações de Educação Ambiental e de difusão do projeto, representadas pelas seguintes metas:

- Plantio e recuperação de 10 hectares de encostas com espécies florestais nativas;
- Proteção através de cercamento de 30 Km de topos de morro;
- Implantação de 5,0 hectares de mata ciliar;
- Implantação de 06 pomares;
- Monitoramento e controle (DBO e DBQ, bacteriológico e termo tolerante, georreferenciamento das nascentes que serão protegidas e análise de vazão);
- Construção de 2.000 metros lineares de terraceamento;
- Implantação de ações de educação ambiental;
- Difusão do projeto.

O projeto prevê como beneficiários diretos, um público de aproximadamente 144 pessoas de famílias que residem e ou têm as suas atividades econômicas na área de abrangência do córrego Manoel José. Estas estão distribuídas do seguinte modo:

- 12 famílias totalizando 86 pessoas;



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

- Agricultores que possuem e cultivam terras totalizando 36 pessoas, mas não residem na sub-bacia e não fazem parte das 12 famílias;

- Trabalhadores eventuais totalizando 22 pessoas em média. São contratados para realização de serviços tais como: manejo com o gado e pastagem, capina, plantio, etc. Não residem e nem estão inseridos nas 12 famílias.

Além destes, estima-se uma população da área urbana de Divinolândia de Minas de 3.000 pessoas como beneficiários indiretos do projeto.

O projeto está previsto para ser desenvolvido ao longo de 20 meses a um custo de investimento de R\$ 400.951,95 (quatrocentos mil, novecentos e cinquenta e um reais e noventa e cinco centavos). Destes, R\$ 358.124,20 (trezentos e cinquenta e oito mil, cento e vinte e quatro reais e vinte centavos), com recursos do Fhidro e R\$ 42.827,75 (quarenta e dois mil, oitocentos e vinte e sete reais e setenta e cinco centavos) com recursos de contrapartida.

Situação do Projeto após Aprovação:

Tendo em vista a vedação imposta pelo período eleitoral disposta no art. 9º da Resolução Conjunta SEGOV-SECCRI-AGE nº 01, de 02 de dezembro de 2013:

Art. 9º: É vedada à Administração Pública Estadual Direta e Indireta, nos termos do art. 73, §10, da Lei Federal nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, a partir de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2014 (Resolução TSE 23.390/2013), a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios diretamente à população em geral, ou através de entidades privadas sem fins lucrativos, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior. (sem grifos no original)

Em fevereiro de 2015 foi solicitado ao proponente a atualização dos documentos para celebração do convênio. Dando continuidade aos trâmites legais e, em cumprimento a Resolução Conjunta SEGOV/AGE Nº002/2013, em 04/05/2015 foi solicitado três orçamentos dos itens contidos na planilha detalhada, com validade mínima de sessenta dias a contar da data de sua emissão, Art. 15 § 1º, 2º e 3º com a seguinte redação:

“Art. 15. A proposta de plano de trabalho para celebração de convênio de saída para execução de serviço, evento ou aquisição de bens deve ser acompanhada de planilha detalhada de itens e custos.

§ 1º Na planilha detalhada devem ser relacionados os itens a serem adquiridos ou contratados durante a execução do convênio de saída, com a respectiva descrição, quantitativos, custos unitários, considerando o menor orçamento, e o valor total.

§2º Com vistas a demonstrar a compatibilidade dos custos unitários com os preços de mercado e sua adequação ao valor total do convênio de saída, o conveniente deverá apresentar, no mínimo, três orçamentos dos itens contidos na planilha detalhada, com validade mínima de sessenta dias a contar da data de sua emissão.

§3º Serão permitidos orçamentos extraídos da Rede Municipal de Computadores-internet, desde que o bem ou serviço orçado tenha a mesma especificação dos itens da planilha detalhada e o documento da consulta seja identificado com o endereço e a data da pesquisa”.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

O proponente enviou a Sefhidro toda documentação atualizada, sendo que, os itens: faixa de tecido pintada, mudas de espécies nativas e mudas de espécies frutíferas, não apresentaram três orçamentos de cada item. O proponente justificou dizendo que: “o motivo se deu uma vez que, no caso das mudas, é difícil conseguirmos fornecedores com registro para fornecimento, tendo conseguido apenas dois. No caso da faixa de tecido pintada, a dificuldade esteve no fato de haver poucos fornecedores devidamente legalizados capazes de fornecer o serviço, tendo conseguido apenas uma cotação na região”. A justificativa foi analisada pelo analista orçamentário.

ORÇAMENTO

Situação do Projeto após Aprovação:

Em 10/06/2015 o proponente encaminhou o Plano de Trabalho, com os valores ajustados, contendo planilha orçamentária detalhada e orçamentos dos itens do projeto. Com isso o projeto alterou as cifras passando o valor para R\$ 405.105,99 (quatrocentos e cinco mil, cento e cinco reais e noventa e nove centavos), destes R\$ 361.593,00 (trezentos e sessenta e um mil quinhentos e noventa e três reais) com recursos do Fhidro e R\$ 43.512,99 (quarenta e três mil, quinhentos e doze reais e noventa e nove centavos) com recursos de contrapartida financeira.

SINTESE DA ANÁLISE

TÉCNICA

O título permite prever o assunto que será abordado ao longo do projeto.

O objetivo deste projeto envolve trabalhar com técnicas de manejo sócio-ambiental integrado na sub-bacia do Córrego Manoel José, para garantir e aumentar a vazão do manancial de abastecimento do município para futuras gerações.

Os objetivos específicos apresentados estão relacionados com o objetivo geral do projeto.

O proponente apresentou com propriedade como se dará a Recuperação e Proteção das Nascentes do Córrego Manoel José.

Resumidamente pode-se considerar que, com o desenvolvimento do presente projeto, estima-se 3.144 pessoas como sendo beneficiários de forma direta e indireta.

ORÇAMENTO

O projeto, previamente aprovado, apresenta nova proposta orçamentária devido ao lapso temporal, sendo realizada a revisão das rubricas, uma vez que a última análise realizada fora em 2014. Com isso, o projeto aumentou seu orçamento em 1,04% passando para R\$ 405.105,99 (quatrocentos e cinco mil, cento e cinco reais e noventa e nove centavos), deste R\$ 361.593,00 (trezentos e sessenta e um mil, quinhentos e noventa e três reais) com recursos do Fhidro e R\$ 43.512,99 (quarenta e três mil, quinhentos e doze reais e noventa e nove centavos) com recursos de contrapartida financeira, este último representando 10,74% dos recursos demandados.

A planilha orçamentária disponibiliza informações suficientes para realização de uma análise sucinta e contundente, tendo sua data base maio/junho de 2015. As informações estão dispostas em sete metas, cada meta dividida em etapas que descrevem os itens a serem executados, que por sua vez são detalhados em: Natureza de Despesa, Referência de Preços, Unidade de Medida, Quantidade, Valor Unitário, Total cotado, Total dos recursos demandado ao Fhidro, Total de recursos disponibilizado pelo Proponente e Modalidade da Contrapartida em “Financeira” ou “Não Financeira”.

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Na planilha as Unidades de Medidas e a Quantidade dos itens propostos não sofreram alteração, alterando apenas os valores unitários.

O Quadro 1 apresenta 17 itens de despesa que são distribuídos nas sete metas propostas pelo orçamento:

Quadro1: Itens do projeto

Item	Descrição	% de Reajuste	Composição do Projeto
1	Mão de Obra execução	2%	37,07%
2	Evento	24%	21,27%
3	Faixa	20%	14,76%
4	Mourões intermediarios	4%	7,24%
5	Mudas de espécies frutíferas	-17%	4,90%
6	Mudas de espécies nativas	-35%	4,72%
7	Serviço de transporte	269%	4,53%
8	trator 4X4 com terraceador	-30%	1,53%
9	Adubo de Plantio	2%	1,00%
10	Assessoria profissional	-29%	0,83%
11	Cartaz	-72%	0,59%
12	Mourões mestre e contramestre	484%	0,44%
13	Calcário dolomítico	-32%	0,39%
14	Mourões 1,5m (travesseiro, trava e morto)	-9%	0,30%
15	Arame Liso	-10%	0,18%
16	Catraca	75%	0,14%
17	Formicida	-28%	0,09%
			100,00%

Dos itens do projeto, as despesas com os itens 7 e 12 foram aqueles que apresentaram maior percentual de reajuste, sendo 269% e 484% de aumento respectivamente. Já os itens 6, 8, 10, 13 e 17 foram reduzidos em média 30%, e o item 11 diminuiu em 72% com relação ao orçamento inicial.

Para todos os itens foi apresentado referência de preço, alguns com três orçamentos, sendo utilizado o menor valor para calculo do projeto, outros utilizados tabelas de preço SINAPI e SETOP, salvo o item 3 – Despesa com faixa e item 6 – Despesa com Mudanças de espécie nativa, que apresentou apenas um orçamento, e o item 5 – Despesa com Mudanças de espécie Frutífera que apresentou dois orçamentos, em todos os casos justificado pelo proponente: “O motivo se deu uma vez que, no caso das mudas, é difícil conseguirmos fornecedores com registro para fornecimento, tendo conseguido apenas dois. No caso da faixa de tecido pintada, a dificuldade esteve no fato de haver poucos fornecedores devidamente legalizados capazes de fornecer o serviço, tendo conseguido apenas uma cotação na região”. Verificado e constatado que todos os itens estão de acordo com preços praticados no mercado.

Por fim, o orçamento, que já havia sido analisado e aprovado considerando os objetivos do projeto, o novo orçamento enviado apenas atualizou as cifras correspondentes, apresentando coerência em suas informações.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

O cronograma de execução foi preenchido corretamente, a planilha está disposta conforme cronograma já aprovado, atualizando as datas de execução. As informações estão coerentes com o orçamento apresentado.

Algumas metas foram revistas o tempo de duração aumentando o tempo de execução do projeto de 20 meses para 21 meses.

As unidades e quantidades propostas para os indicadores físicos são passíveis de entendimento, permitindo-se verificar a relação entre os prazos de execução e as respectivas quantidades.

PLANO DE APLICAÇÃO

O Plano de Aplicação apresentado junto com a planilha orçamentária foi preenchido corretamente. O Proponente executará o projeto com despesa de custeio.

Os itens estão distribuídos em três elementos de Despesa, sendo o de maior peso a aquisição de material de consumo responsável por 68% da despesa.

O percentual de contrapartida proposta é de 10,74%, sendo integralmente na modalidade Financeira, alterando o escopo do projeto, uma vez que o original previa contrapartida Não Financeira.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso foi previsto para ocorrer em quatro desembolsos. Pela proposta 98% do valor a ser repassado pelo FHDRO ocorrerá nos primeiros 12 meses de execução do projeto, na terceira parcela, restando 2% a ser desembolsado na última parcela no 18º mês.

PARECER TÉCNICO

Diante do exposto em análise técnica referente ao projeto em pauta, recomenda-se o deferimento pelo Grupo Coordenador visto que a parte técnica do projeto permaneceu inalterada.

PARECER DE ORÇAMENTO

O projeto, anteriormente aprovado, apresentou proposta de reajuste orçamentário, revisando os valores dos itens contidos no planejamento. Com isso, o projeto aumentou em 1,04%, sendo o novo valor de R\$ 405.105,99, deste R\$ 361.593,00 com recursos do Fhidro e R\$ 43.512,99 com recursos de contrapartida financeira.

Considerando o inciso II, artigo 6-A, da Lei nº 15.910/2005 que estabelece percentual mínimo de Contrapartida, o projeto de nº 367 se enquadra no dispositivo mencionado por apresentar contrapartida de 10,74% do valor do projeto.

O novo orçamento apresentado é composto por sete metas, onde cada meta é dividida em etapas que por sua vez detalha os itens a serem executados. Os valores propostos foram fundamentados com base na referência de preço utilizada, em alguns casos baseado em três orçamentos, utilizando o menor valor, em outros casos utilizando a tabela de preços SINAPI e SETOP, conforme o dispositivo do §2º do artigo 15º Resolução Conjunta SEGOV/AGE nº 002, de 27 de setembro de 2013, que trata do envio de no mínimo três orçamentos para as metas com previsão de contratação de serviços ou compra de produtos pertinentes ao projeto. Em Três ocasiões não foram apresentados os três orçamentos solicitados, contudo a justificativa dada pelo proponente valida à proposta.

O Cronograma de Execução as informações estão coerentes com o orçamento apresentado, calculando



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

em 21 meses o tempo de duração do projeto.

No Plano de Aplicação dos Recursos os itens estão distribuídos em três elementos de Despesa e a contrapartida proposta é integralmente na modalidade Financeira.

Assim, considerando a análise feita, recomendo o deferimento do projeto pelo Grupo Coordenador.

Secretaria Executiva do FHIDRO – Comissão de Análise Técnica

ANALISTA

Técnico

Nilla Silva Costa
Engenheira Ambiental
MASP 1.239.904-4
Data: 22/06/2015

Orçamento

Michael Jacks de Assunção
Analista Ambiental
MASP 1.217.559-2
Data: 22/06/2015

COORDENAÇÃO

Maria de Lourdes Amaral Nascimento
Coordenadora da Secretaria Executiva da Sefhidro
MASP 366.584-1
Data: 22/06/2015